

Monitoramento e Prevenção da Resistência Microbiana em Serviços de Saúde

Relatório Anual de 2007

**Termo de Cooperação 37 (TC 37) entre a
Organização Pan-Americana da Saúde
(OPAS/OMS) e a Agência Nacional de
Vigilância Sanitária (Anvisa)**

**Parceria: Coordenação Geral de Laboratórios de
Saúde Pública – CGLAB / SVS / MS**

Brasília, março de 2008.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

1.1. Título do Projeto

Monitoramento e Prevenção da Resistência Microbiana em Serviços de Saúde.

1.2. Área(s) Responsável (is) e participante (s) Responsável (is):

Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde – GGTES

Titular: Camilo Mussi

Cargo: Gerente Geral

Gerência de Investigação e Prevenção das Infecções e dos Eventos Adversos - GIPEA

Titular: Leandro Queiroz Santi

Cargo: Gerente

Endereço: SEPN 515, Bloco B, 3º andar – sala: 05 - Edifício Ômega - Unidade 1
Brasília (DF) - 70.770-502

e-mail: ggtes@anvisa.gov.br

Tel.: +55 (61) 3448-1258 / 1499

Fax: +55 (61) 3448-1302

Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde

Endereço: Setor de Embaixada Norte, Lote 19 – Asa Norte - Brasília (DF)

CEP: 70.8000-400

Tel.: +55(61) 3426-9538 / 3426-9539 / 3426-9515

Fax: +55 (61) 3426-9591

Consultores: James Fitzgerald – Gerente de Unidade de Medicamentos e Tecnologia

Valeska de Andrade Stempluk - Consultor Nacional da Unidade de Controle
e Prevenção de Doenças

Demais áreas participantes:

Coordenação de Vigilância em Serviços Sentinela– CVISS / NUVIG

Titular: Clarice Alegre Petramale

Cargo: Gerente

Endereço: SEPN 515, Bloco B, 3º andar – sala: 05 - Edifício Ômega - Unidade 1
Brasília (DF) - 70.770-502

e-mail: gviiss@anvisa.gov.br

Tel.: +55 (61) 3448-1282

Fax: +55 (61) 3448-1302

Coordenação Geral dos Laboratórios de Saúde Pública - CGLAB

Titular: Eduardo Guerra

Cargo: Gerente Geral

Endereço: SHS Quadra 6 conjunto A Bloco C sala 719, Edifício Business Center Tower,
Asa Sul

CEP: 70.322-915 Brasília/DF

e-mail: eduardo.guerra@saude.gov.br

Tel.: 55-61-2107-4303/ 2107-4374

FAX: 55-61-2107-4368

Equipe de elaboração deste relatório

Cíntia Faiçal Parenti - GIPEA/GGTES/ANVISA

Leandro Queiroz Santi – GGTES/ANVISA

Janaína Sallas - CGLAB/SVS/MS

Valeska de Andrade Stempliuk - OPAS/OMS

2. ATIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

ATIVIDADE 1.1.1 – Capacitação dos profissionais de laboratório das instituições hospitalares componentes da rede

Atividade realizada no ano de 2006. Vide relatório anterior, disponível em http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/controle/rede_rm/relatorio_anual_2006.pdf.

ATIVIDADE 1.1.2 – A – Seminários de Gerenciamento de Informação sobre Resistência Microbiana

Atividade realizada no ano de 2006. Vide relatório anterior, disponível em http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/controle/rede_rm/relatorio_anual_2006.pdf.

ATIVIDADE 1.1.2 – B – Curso à Distância “Medidas de Prevenção e Controle da Resistência Microbiana e Programa de Uso Racional de Antimicrobianos”

O curso a distância "Medidas de Prevenção e Controle da Resistência Microbiana e Programa de Uso Racional de Antimicrobianos em Serviços de Saúde" foi implementado por meio de cooperação técnica entre a Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA e a Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS, em parceria com Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública – CGLAB/SVS/MS, e realização da Disciplina de Infectologia e Fundação de Apoio da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

O curso foi realizado via internet, com apoio de tutores da UNIFESP, e disponibilização de material impresso e em CD, com o seguinte conteúdo:

1. Antimicrobianos - bases teóricas e uso clínico;
2. Legislação sobre a propaganda e a prescrição de antimicrobianos;
3. Resistência microbiana: mecanismos e impacto clínico;
4. Implantação de um programa de uso racional de antimicrobianos;
5. Intervenções e medidas de prevenção e controle da resistência microbiana.

As inscrições foram realizadas no período de 10/07/07 a 31/08/07, contando com mais de 6.000 inscritos. Foram selecionados 1.000 profissionais de nível superior completo, com atuação na área de saúde: Vigilância Sanitária ou Epidemiológica, Comissões de Controle de Infecção Hospitalar, Gestores da Saúde. O acesso às aulas e provas do curso foi realizado por meio do site www.rmcontrole.org.br. O curso foi realizado no período de 15/10/07 a 14/12/07, obtendo grande sucesso junto aos profissionais da área de controle de infecção hospitalar.

ATIVIDADE 1.1.3 - Análise das informações da resistência produzida pela rede de monitoramento

A análise dos dados gerados pela Rede RM foi realizada por meio de dois contratos, a saber:

- 1) Análise dos dados de perfil de sensibilidade dos patógenos prioritários da Rede: contratada - Dra. Adélia Aparecida Marçal dos Santos.

Os dados enviados pelos hospitais participantes da Rede RM são encaminhados via e-mail para a profissional contratada, que desempenha as seguintes atividades:

- Análise preliminar dos dados, quanto à consistência e qualidade da informação;
- Inserção dos dados em banco Epi-Info;
- Emissão de relatórios semestrais com o consolidado dos dados de perfil de sensibilidade, que são divulgados a toda sociedade por meio do Boletim Eletrônico “Resistência Microbiana em Foco”

http://www.anvisa.gov.br/divulga/newsletter/rede_rm/index.asp .

No ano de 2007, foram divulgados dois relatórios:

- em abril, com os dados de julho de 2006 a março de 2007

http://www.anvisa.gov.br/divulga/newsletter/rede_rm/27_04_07.htm

- em novembro, com os dados de julho de 2006 a junho de 2007

http://www.anvisa.gov.br/divulga/newsletter/rede_rm/27_11_07.htm

- 2) Análise dos dados de controle de qualidade dos laboratórios da Rede: contratada - Dra. Maria Rita Elmor de Araújo.

Os relatórios de controle interno da qualidade dos laboratórios da Rede RM são encaminhados mensalmente para a profissional contratada, e os dados são compilados e divulgados por meio do Boletim Eletrônico “Resistência Microbiana em Foco”

http://www.anvisa.gov.br/divulga/newsletter/rede_rm/index.asp . Além disso, as medidas corretivas são encaminhadas por e-mail para os laboratórios, quando necessário.

No ano de 2007, foram divulgados os seguintes relatórios:

- em abril: http://www.anvisa.gov.br/divulga/newsletter/rede_rm/27_04_07.htm

- em novembro: http://www.anvisa.gov.br/divulga/newsletter/rede_rm/27_11_07.htm

ATIVIDADE 1.1.4. Apoio aos eventos científicos das áreas relacionadas ao tema

O projeto prevê apoio a reuniões de sociedades científicas que estudem ou tenham interesse no tema da resistência microbiana e possam contribuir para adesão dos profissionais de saúde ao projeto de monitoramento e contenção da resistência microbiana.

No ano de 2007, a GIPEA/GGTES emitiu parecer favorável e apoiou financeiramente dois eventos por meio do TC 37:

A) I Jornada de Infecção Hospitalar Fúngica do Estado de Mato Grosso

A jornada foi realizada no período de 01/06/2007 a 03/06/2007, na cidade Chapada dos Guimarães/ MT. Durante o evento, foi apresentada palestra “Rede Nacional de Monitoramento da Resistência Microbiana em Serviços de Saúde”, ministrada pela técnica Cíntia Faiçal Parenti. O apoio constitui-se na disponibilização de recurso financeiro no valor de R\$10.000,00 (dez mil reais). Em contrapartida, a organização do evento realizou divulgação da logomarca da Anvisa no material impresso.

B) 24º Congresso Brasileiro de Microbiologia

O evento foi promovido pela Sociedade Brasileira de Microbiologia e realizado no período de 03 a 06 de outubro de 2007, em Brasília. Durante o evento, foram discutidos temas de interesse para o projeto, e apresentada palestra “Rede Nacional de Monitoramento da Resistência Microbiana em Serviços de Saúde” pelo Dr. Leandro Queiroz Santi, gerente da GIPEA. O apoio constitui-se na disponibilização de recurso financeiro para passagem aérea e diárias do palestrante internacional Dr. Fernando Baquero (Espanha).

ATIVIDADE 1.1.5 - Avaliação do projeto

A coordenação do projeto realizou, durante o ano de 2007, avaliação contínua das atividades executadas e planejadas, por meio de reuniões bimestrais.

ATIVIDADE 2.1.1 - Desenvolvimento e implementação do programa interno da qualidade laboratorial

A) Manual de Controle Interno da Qualidade

Atividade realizada no ano de 2006. Vide relatório anterior, disponível em http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/controle/rede_rm/relatorio_anual_2006.pdf . Vide manual em: http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/manual_testes_antimicrobianos.pdf .

B) Módulos do Manual de Microbiologia

Durante o ano de 2007, foi dada continuidade ao contrato para redação dos novos módulos e revisão dos sete módulos prévios do Manual de Microbiologia <http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/microbiologia.asp> , firmado pela OPAS com a Fundação da Universidade de Campinas – FUCAMP. Atualmente, os módulos encontram-se em fase de diagramação, sob a supervisão do Dr. Carlos Emilio Levy (UNICAMP). A entrega dos módulos impressos está prevista para o primeiro semestre de 2008.

ATIVIDADE 2.1.2 - Estabelecimento da rede de referência laboratorial para o diagnóstico e monitoramento de resistência microbiana de organismos prioritários em serviços de saúde.

Esta atividade tem como objetivo definir Laboratórios de Saúde Pública – LACEN de referência para Resistência Microbiana. Estes laboratórios auxiliarão na avaliação de cepas inconclusivas, quando laboratórios de microbiologia da Rede RM ou outros LACEN não obtiverem sucesso na determinação do perfil de sensibilidade de determinada cepa.

O estabelecimento desta rede de referência será realizado pela CGLAB, por meio de Portaria do Ministério da Saúde. No projeto original, o cronograma previu a execução desta atividade no primeiro trimestre de 2006. O atraso na definição desta rede se deve a questões internas da CGLAB, sendo que a publicação desta portaria está prevista para o ano de 2008.

ATIVIDADE 2.1.3 - Distribuição das cepas INCQS

A Coordenação Nacional da Rede RM renovou, durante o ano de 2007, o contrato com o Instituto Nacional de Controle da Qualidade em Saúde (INCQS) para fornecimento das cepas de referência.

O INCQS é uma unidade técnico-científica da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), autorizado pelo Decreto nº 4.725/2003 a executar atividades de controle da qualidade de produtos nas áreas de saúde e da biotecnologia.

De acordo com a Política Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, o INCQS definiu como uma de suas estratégias a busca por um projeto de auto-suficiência em Material de Referência. Neste contexto, em 1983 foi estabelecida a Coleção de Microrganismos de Referência do INCQS atualmente registrada no WFCC sob o número INCQS EDCM575. No ano de 2000, foi elaborado um documento à American Type Culture Collection (ATCC) no qual foram informados os objetivos da aquisição, bem como os procedimentos de disponibilização dos microrganismos de referência. Após avaliação da ATCC, o INCQS recebeu seu “customer number” e passou a ser cliente cadastrado.

Segundo o INCQS, esses microrganismos originários da ATCC são manipulados com base nos parâmetros das Boas Práticas de Laboratório, incluindo ensaios fenotípicos e genotípicos que confirmam suas características originais. As culturas recebem uma numeração e são fornecidas como cepas do INCQS, que passa a ter inteira responsabilidade pela integridade das mesmas.

ATIVIDADE 2.1.4 - Aquisição e atualização dos manuais do *Clinical and Laboratory Standarts Institute (CLSI)*

Para que a informação da Rede RM seja confiável e comparável entre instituições, é essencial a padronização das técnicas para determinação do perfil de sensibilidade dos microrganismos. Para garantir à Rede RM o uso de um padrão único, a Anvisa, em colaboração com a OPAS, adquiriu no ano de 2005 os direitos de tradução para a língua portuguesa dos manuais do *Clinical and Laboratory Standarts Institute (CLSI)*, disponíveis no site da Anvisa - <http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/clsi.asp>.

Para o primeiro semestre de 2006, o projeto previu a compra dos direitos autorais e tradução de mais cinco módulos do CLSI, a fim de permitir permanente atualização dos participantes da Rede. De acordo com o planejamento semestral, foi realizada a previsão do número de cópias por módulo, a saber:

- 1) Performance Standards for Antimicrobial Disk Susceptibility Tests; Approved Standard - Ninth Edition -M02-A9: 600 cópias.
- 2) Methods for Dilution Antimicrobial Susceptibility Tests for Bacteria That Grow Aerobically; Approved Standard - Seventh Edition - M07-A7: 600 cópias
- 3) Performance Standards for Antimicrobial Susceptibility Testing; Sixteenth Informational Supplement -M100/S16: 600 cópias
- 4) Method for Antifungal Disk Diffusion Susceptibility Testing of Yeasts; Approved Guideline -M44: 100 cópias
- 5) M11-Methods for Antimicrobial Susceptibility Testing of Anaerobic Bacteria; Approved Standard - Sixth Edition: 100 cópias

O contrato com CLSI foi concluído no ano de 2007, mas houve atraso na tradução e revisão dos manuais. Atualmente, 4 manuais encontram-se em fase de diagramação e 1 manual em fase final de revisão. A previsão é que os manuais estejam disponíveis para download (mediante senha de acesso) ainda no primeiro semestre de 2008.

ATIVIDADE 3.1.1 - Criação de mecanismos para a troca de informação entre os componentes da Rede

A coordenação nacional de Rede RM realizou avaliação dos fóruns disponíveis na Comunidade Virtual, “Resistência Microbiana” e “CURAREM”, que foram criados no sentido de otimizar a comunicação entre os participantes da Rede RM e do CURAREM. No entanto, estes instrumentos não foram assimilados pela Rede, e a participação foi muito aquém do previsto. Desta forma, foi optado por extinguir os fóruns e discutir novas formas de ampliar a comunicação entre os membros da rede.

ATIVIDADE 3.1.2 - Ampliação da rede de monitoramento

Conforme últimas versões do planejamento semestral e do detalhamento orçamentário do TC 37, esta atividade foi agendada para o ano de 2008.

ATIVIDADE 3.1.3 - Cooperação Internacional com a Rede de Monitoramento da Resistência da OPAS e da OMS

Para o cumprimento desta atividade, foram realizados os seguintes intercâmbios com instituições internacionais:

- Dr. Fernando Baquero (Espanha): palestrante no 24º Congresso Brasileiro de Microbiologia.
- Dr. Hajo Grundmann (Holanda), coordenador da EARSS (European Antimicrobial Resistance Surveillance System): palestrante no Simpósio Brasil Argentina de Resistência Microbiana.
- Dra. Lai King Ng (Canadá), diretora do Programa de Bacteriologia e Doenças Entéricas do Laboratório Nacional de Microbiologia do Canadá: palestrante no Simpósio Brasil Argentina de Resistência Microbiana
- Dra. Cíntia Faíçal Parenti, membro da Coordenação Nacional da Rede RM: participação no “Annual Interscience Conference on Antimicrobial Agents and Chemotherapy (ICAAC)” realizado em Chicago, em setembro de 2007.

ATIVIDADE 3.1.4 - Realização de seminários semestrais de gerenciamento da Rede de Resistência Microbiana

O II Seminário Semestral de Gerenciamento da Rede RM foi realizado em 28 de agosto de 2007, em Brasília e contou com a participação de representantes das seguintes instituições:

- ANVISA:
 - Diretoria Colegiada – ANVISA
 - Assessoria Técnica – ASTEC/ANVISA

- Assessoria de Planejamento – APLAN/ANVISA
Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde -GGTES/ANVISA
Gerência de Investigação e Prevenção das Infecções e dos Eventos Adversos -
GPEA/GGTES/ANVISA
Gerência de Tecnologia da Organização em Serviços de Saúde –
GTOSS/GGTES/ANVISA
Gerência de Monitoramento e Fiscalização de Propaganda, de Publicidade, de
Promoção e de Informação para produtos sujeitos a Vigilância Sanitária –
GPROP/ANVISA
- Comitê Técnico Assessor para Uso Racional de Antimicrobiano e Resistência Microbiana - CURAREM
 - Coordenação Geral dos Laboratórios de Saúde Pública – CGLAB/SVS/MS
 - Faculdade de Medicina – UNICAMP
 - Hospital São Paulo – UNIFESP/EPM
 - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde – INCQS
 - Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS/OMS

O objetivo do Seminário foi avaliar as atividades realizadas no primeiro semestre de 2007 e receber contribuições dos participantes quanto ao planejamento das próximas atividades. Os encaminhamentos foram concatenados em um relatório, disponível em

http://www.anvisa.gov.br/servicosade/controle/rede_rm/Relatorio%20II%20Seminario%20de%20Gerenciamento%20da%20Rede%20RM%20280807%20VS%20_2_.pdf .

ATIVIDADE 3.1.5 - Retro-alimentação dos notificantes

Em abril de 2007, foi lançado o Boletim Eletrônico “Resistência Microbiana em Foco”, disponível em http://www.anvisa.gov.br/divulga/newsletter/rede_rm/index.asp. O boletim é lançado trimestralmente, intercalando os dois temas “Monitoramento da Resistência Microbiana” e “Uso racional de antimicrobianos e medidas de prevenção e controle da resistência microbiana”. O objetivo é construir um instrumento que seja capaz de retro-alimentar a Rede RM, ou seja, divulgar os dados de perfil de sensibilidade e de controle interno da qualidade dos laboratórios notificados pelos participantes (1ª área temática), e que ao mesmo tempo sirva para divulgar artigos, eventos e atividades relacionados ao uso racional de antimicrobianos e às medidas de prevenção e controle da resistência microbiana (2ª área temática).

ATIVIDADE 3.1.6 - Boletim de divulgação sobre uso racional de antimicrobianos e controle de resistência microbiana.

Vide atividade 3.1.5.

ATIVIDADE 3.1.7- Gestão técnica do conteúdo do Fórum do CURAREM e Rede RM

Vide atividade 3.1.1.

ATIVIDADE 4.1.1 - Criação de instrumentos padrão e definição dos microrganismos passíveis de notificação

Atividade realizada no ano de 2006. Vide relatório anterior, disponível em http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/controle/rede_rm/relatorio_anual_2006.pdf.

ATIVIDADE 5.1.1 - Curso básico para interpretação de resultados microbiológicos e prescrição de antimicrobianos

O curso a distância "Uso Racional de Antimicrobianos para Prescritores" foi implementado por meio de cooperação técnica entre a Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA e a Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS, em parceria com Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública – CGLAB/SVS/MS, e realização da Disciplina de Infectologia e Fundação de Apoio da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

O curso é realizado via internet, com apoio de tutores da UNIFESP, e disponibilização de material impresso e em CD, com o seguinte conteúdo:

1. Uso racional de antimicrobianos e a resistência microbiana;
2. Interpretação de dados microbiológicos;
3. Prescrição de antimicrobianos: tratamento das principais infecções comunitárias, hospitalares e profilaxia antimicrobiana em cirurgia;
4. Uso de antimicrobianos em populações especiais: pacientes com insuficiência renal, insuficiência hepática, gestantes, crianças e neonatos.

Foram selecionados 700 prescritores para o curso a ser realizado no período de 18/02/08 a 18/04/08. O acesso às aulas e provas do curso foi realizado por meio do site <http://www.atmracional.org.br>.

ATIVIDADE 5.1.2 - Publicação de manual técnico sobre interpretação de resultados microbiológicos para auxiliar na prescrição racional de antimicrobianos

O contrato firmado com a Associação Paulista para Desenvolvimento da Medicina – Hospital São Paulo, sob coordenação da Professora Antônia Maria de Oliveira Machado (diretora técnica do Laboratório Central do Hospital São Paulo), já foi finalizado. O texto final encontra-se em fase de diagramação, e serão impressas 5.000 cópias no primeiro semestre de 2008.

ATIVIDADE 6.1.1 - Realização de seminários nacionais com periodicidade para discussão da emergência e controle da disseminação da resistência microbiana no país.

O II Seminário Nacional da Rede RM foi realizado em paralelo ao Simpósio Brasil Argentina de Resistência Microbiana, realizado na cidade de Foz do Iguaçu, no período de 22 a 24 de outubro. O evento reuniu 179 participantes da rede brasileira e 96 integrantes da rede argentina de monitoramento da resistência microbiana e representou um importante avanço no aprimoramento da Rede RM. O relatório final está disponível no

endereço http://www.anvisa.gov.br/divulga/newsletter/rede_rm/27_11_07.htm . As aulas ministradas podem ser visualizadas em https://www.anvisa.gov.br/servicosaude/controle/resistencia_Microbiana.htm .

ATIVIDADE 6.1.2 - Publicação de manual técnico para uso racional de antimicrobianos

Houve atraso na execução desta atividade, devido às inúmeras atividades desenvolvidas no ano de 2007. A elaboração, impressão e distribuição deste manual foram adiadas para o ano de 2008, e serão realizadas em parceria com a Universidade de São Paulo.

ATIVIDADE 7.1.1 - Realizar encontros periódicos com especialistas para elaboração das normas técnicas

Houve atraso na execução desta atividade, devido às inúmeras atividades desenvolvidas no segundo semestre de 2007. Os encontros foram, por isso, adiados para o ano de 2008. O recurso foi destinado à realização de três oficinas regionais da Rede RM com o objetivo de implantar as coordenações estaduais, compostas por representantes da VISA, LACEN, Vigilância Epidemiológica e colaboradores.

ATIVIDADE 8.1.1 - Realizar estudos por meio de parcerias com as instituições

A Anvisa divulgou dois editais de pesquisa, em janeiro e setembro de 2007 (https://www.anvisa.gov.br/servicosaude/controle/rede_rm/index.htm). Foram selecionadas 17 pesquisas relacionadas ao tema resistência microbiana, atualmente em execução, a saber:

PROJETOS DE PESQUISA APROVADOS - Edital nº 1, de 31 de janeiro de 2007
Projeto “Monitoramento e Prevenção da Resistência Microbiana em Serviços de Saúde”

Coordenador	Título do Projeto	Pontuação
Beatriz Meurer Moreira	Composição clonal de bactérias Gram-Negativas	28
Silvia Susana Bona de Mondino	Avaliação da colonização intestinal por enterococos resistentes a vancomicina em pacientes internados no Hospital Universitário Antônio Pedro, Niterói, RJ, por métodos convencionais e moleculares.	28
Ana Cristina Gales	Comparação da Atividade <i>in vitro</i> de Marcas Comerciais de Clorexidina, Triclosan, Cloreto de Benzalcônio e PVP-I Contra Clones Bacterianos Multirresistentes Disseminados no Território Brasileiro	27
Salma Saraty Malveira	Impacto das medidas de controle e prevenção sobre as infecções hospitalares de corrente sanguínea por bactérias gram-negativas resistentes em unidades neonatais públicas da região norte do Brasil	26

Maria Inês de Toledo	Plataforma de integração de dados de infecção hospitalar e consumo de antibióticos: estratégia para o uso racional de antibióticos	25
Antonio Walter Ferreira	Padronização, desenvolvimento e aplicação de teste imunoenzimático para detecção de resíduos de enrofloxacin e ciprofloxacina em frangos de corte	25

PROJETOS DE PESQUISA APROVADOS - Edital nº 13, de 12 de setembro de 2007
Projeto "Monitoramento e Prevenção da Resistência Microbiana em Serviços de Saúde"

Coordenador	Título do Projeto	Pontuação
Pedro Alves d' Azevedo	Desenvolvimento de PCR em tempo real para diagnóstico molecular rápido de Enterococos Resistentes a Vancomicina (VRE) em amostras fecais de pacientes hospitalizados	29
Márcia de Souza Carvalho Melhem	Projeto sentinela de resistência a antifúngicos em leveduras causadoras de infecção de corrente sanguínea em hospitais do estado de São Paulo, Brasil	28
Terezinha Inez Estivalet Svidzinski	Avaliação da diversidade genética e resistência a antimicrobianos de bactérias e leveduras isoladas de pacientes internados em um hospital sentinela no noroeste do Paraná	28
Kátia Regina Netto dos Santos	Caracterização fenotípica da resistência antimicrobiana e correlação com os tipos de cassete cromossômico mec e genótipos em amostras de Staphylococcus aureus e Staphylococcus coagulase-negativos isoladas de hospitais da cidade do Rio de Janeiro	27
Neide Hiromi Tokumaru Miyazaki	Pesquisa da suscetibilidade de micobactérias de crescimento rápido (MCR) frente ao desinfetante contendo ácido peracético	27
Afonso L. Barth	Teste de suscetibilidade em biofilme e métodos de detecção de P. aeruginosa hipermutantes em pacientes com Fibrose Cística em dois centros brasileiros	27
Rosane Christine Hahn	Perfil de susceptibilidade de leveduras isoladas em casos de infecção hospitalar fúngica oriundos dos Hospitais Universitários em Cuiabá – MT	26
André Kipnis	Avaliação do perfil de susceptibilidade antimicrobiana e caracterização molecular de micobactérias atípicas isoladas de pacientes com infecção pós-cirúrgica na cidade de Goiânia – Goiás	26
Fernando Thomé	Prevenção e tratamento de infecção em cateter de hemodiálise com M-EDTA	26
Célia Hitomi Yamamoto	Avaliação da Eficácia da Atividade Antimicrobiana de Saneante Utilizado em Hospital	21
Ricardo Sousa Dias	Caracterização epidemiológica de linhagens multirresistentes de Staphylococcus spp enterotoxigênicos veiculados por alimentos	18

3. AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO

ATIVIDADES	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	RESULTADOS
1.1.1 - Capacitação dos profissionais de laboratório das instituições hospitalares componentes da rede.	Percentual das instituições ao menos com 1 técnico capacitado.	Lista de Presença	96 % (103 das 107 instituições)
1.1.2 – A - Seminário de Gerenciamento de Informação sobre Resistência Microbiana	Percentual de instituições com no mínimo 2 profissionais capacitados	Lista de Presença	81 % (87 das 107 instituições)
1.1.2 – B - Realização de Curso de uso racional de antimicrobianos e medidas de prevenção e controle da disseminação da resistência microbiana em serviços de saúde	Percentual de instituições com no mínimo 2 profissionais capacitados	Lista de Participação	100% (1000 profissionais capacitados)
1.1.3 - Análise das informações da resistência produzida pela rede de monitoramento (coordenações)	Número de relatórios/ano	Divulgação dos boletins e relatórios	2 boletins publicados e divulgados
1.1.4 - Apoio aos eventos científicos das áreas relacionadas ao tema	Percentual de solicitações de eventos de relevância atendidas	Solicitações recebidas e Pareceres produzidos	66% (duas de três solicitações recebidas foram atendidas)
1.1.5 - Avaliação do projeto	Número de relatórios/ano	Divulgação da avaliação	Relatório disponível no site da Anvisa
2.1.1 - Desenvolvimento e implementação do programa interno da qualidade laboratorial	Percentual de instituições realizando controle interno e externo de qualidade.	Avaliação periódica de desempenho.	Execução parcial da atividade proposta para este ano: - Elaboração e divulgação do módulo de CIQ - Outros módulos em fase de diagramação
2.1.2 - Estabelecimento da rede de referência laboratorial para o diagnóstico e monitoramento de resistência microbiana de organismos prioritários em serviços de saúde.	Percentual de organismos prioritários com referência definida	Grade de referência	Atividade a ser executada pela CGLAB – adiada para 2008.
2.1.3 - Distribuição das cepas INCQS	Percentual de participantes da rede que receberam as cepas controle	Verificação do envio das cepas para as instituições participantes e laboratórios de referência.	100% (as cepas foram encaminhadas a todos os LACEN).

ATIVIDADES	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	RESULTADOS
2.1.4 - Aquisição e atualização dos manuais do <i>Clinical and Laboratory Standarts Institute</i>	Número de exemplares distribuídos	Notificação de recebimento dos manuais	Execução parcial da atividade proposta - Definição do número de cópias: realizado - Compra dos direitos de distribuição e tradução: realizado - Tradução e revisão técnica: em fase final
3.1.1 - Criação de mecanismos para a troca de informações entre os componentes da rede.	Percentual de laboratórios participando da Comunidade Virtual	Estatísticas de uso do site	Atividade interrompida por insuficiência de acesso aos fóruns.
3.1.2 - Ampliação da rede de monitoramento	Percentual de crescimento da rede	Termo de adesão dos hospitais	Atividade programada para 2008.
3.1.3 - Cooperação Internacional com a Rede de Monitoramento da Resistência da OPAS e da OMS.	Número de visitas técnicas/ano	---	100% (4 passagens internacionais)
3.1.4 - Realização de seminários semestrais de gerenciamento da Rede de Resistência Microbiana.	Número de seminários/ano	---	1 seminário em 2007.
3.1.5 - Retroalimentação dos notificantes	Número de boletim/ano	Divulgação das informações	2 boletim em 2007
3.1.6 - Boletim de divulgação sobre uso racional de antimicrobianos e controle de resistência microbiana.	Número de boletim/ano	Divulgação das informações	1 boletim em 2007
3.1.7 - Gestão técnica do conteúdo do Portal do Comitê Técnico Assessor para o Uso Racional de Antimicrobianos e Resistência Microbiana na Comunidade Virtual com a Rede RM e Análise de informações em tempo real.	Número de acessos/ano	Relatório	Atividade interrompida por insuficiência de acesso aos fóruns.
4.1.1 - Criação de instrumentos padrão e definição dos microrganismos passíveis de notificação	Percentual de microrganismos prioritários notificados via SINAIS	Análise dos dados do SINAIS	- Notificação dos 9 patógenos prioritários via SINAIS (100%) 70% dos hospitais notificando

ATIVIDADES	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	RESULTADOS
5.1.1 - Capacitação do profissional do serviço de saúde voltada para a qualidade da prescrição de antimicrobianos e curso avançado para profissionais de serviço de saúde voltados às áreas assistenciais de maior densidade de prescrição de antimicrobianos	Número de profissionais prescritores capacitados.	Lista de Participação	100% (700 prescritores atualmente fazendo o curso)
6.1.1 - Realização de seminários nacionais com periodicidade para discussão da emergência e controle da disseminação da resistência microbiana no país.	Número das instituições participando em Congressos	---	95% (108 das 114 instituições envolvidas participaram do Seminário Nacional)
6.1.2 - Publicação de manual técnico	Número de manuais distribuídos	Publicação do manual	Em fase de diagramação
7.1.1 - Realização de encontros periódicos com especialistas para elaboração das normas técnicas.	Número de grupos mantidos na elaboração das normas técnicas	Divulgação dos boletins e relatórios	Atividade adiada para 2008. Recurso revertido para as oficinas regionais.
8.1.1 - Realizar estudos por meio de parcerias com as instituições.	Percentual de pesquisas concluídas.	Publicação	100% (17 pesquisas selecionadas)

4. PONTOS POSITIVOS

A divulgação dos dados emitidos pela Rede RM, por meio dos boletins eletrônicos representou importante avanço, apresentando à sociedade o problema da resistência microbiana nos serviços de saúde e apontando a necessidade de adoção de medidas de prevenção e controle.

A experiência vivenciada pelos membros na Rede RM no Simpósio Brasil Argentina de Resistência Microbiana, realizado em outubro de 2007, envolvendo as redes brasileira e argentina de resistência microbiana, foi extremamente útil para demonstrar a necessidade de aprimoramento constante da Rede RM.

Finalmente, o trabalho em parceria com instituições de ensino e pesquisa, tais como a UNIFESP, INCQS e UNICAMP e com as profissionais responsáveis pela análise dos dados tem sido de extrema importância para o sucesso da implantação da Rede RM e execução das diversas atividades previstas neste Projeto.

5. ANÁLISE DE DIFICULDADES

Várias das dificuldades identificadas no relatório de 2006 foram sanadas, persistindo ainda o problema de equipe de trabalho reduzida. A GIPEA/GGTES conta com equipe reduzida de técnicos, de forma de apenas um técnico se dedica (parcialmente) à execução das atividades do TC 37. Para que as atividades sejam realizadas no prazo previsto e com boa qualidade técnica, é necessário que a Gerência disponha de número maior de técnicos.